

CONSELHO CONSULTIVO DO AUDIOVISUAL DE PERNAMBUCO

4ª Reunião do Conselho Consultivo do Audiovisual de Pernambuco - 2023

Data: 20/11/2023

Horário: 14h30 às 16h30

Pautas:

- Apresentação da nova Presidente do Conselho, a Secretária de Cultura MARIA CLÁUDIA DUBEUX DE PAULA FIGUEIREDO BATISTA;
- Apresentação do novo Presidente do CEPC, Wagner Staden de Vasconcelos Egito;
- Funcultura Audiovisual - devolutiva da escuta feita junto à sociedade civil e encaminhamentos para o edital 2023/2024 - apresentação da equipe do Funcultura.

Participantes:

Martin Palacios (Secult/PE), Cacau de Paula (Secult/PE), Wagner Staden de Vasconcelos Egito (CEPC), Clara Carvalho (Secult/PE), Maria Samara (Secult/PE), Willyssys Wolfgang (Suplente da Setorial Audiovisual do Sertão), Clarice Andrade (Fundarpe), João Vieira Jr (BRAVI), Marcos Carvalho (Suplente ABD), Maurício Corrêa da Silva (Titular ABD), Cecília da Fonte (STIC), Caio Cagliani (TVU do Núcleo de Televisões e Rádios Universitárias), João Marcelo (Suplente da Setorial do Audiovisual do Agreste), Alexandre Soares Taquary (Titular da Setorial do Audiovisual Agreste), Willian Tenório (Titular da Setorial do Audiovisual do Sertão), Amanda Carneiro.

Local: virtual

No dia vinte de novembro de dois mil e vinte e três (2023), estiveram reunidos de forma virtual, por meio da plataforma de videoconferência do Governo de Pernambuco, os integrantes do Conselho Consultivo do Audiovisual de Pernambuco, para reunião ordinária sobre as seguintes pautas: (1) Apresentação da nova Presidente do Conselho, a Secretária de Cultura MARIA CLÁUDIA DUBEUX DE PAULA FIGUEIREDO BATISTA; (2) Apresentação do novo Presidente do CEPC, Wagner Staden de Vasconcelos Egito; (3) Funcultura Audiovisual - devolutiva da escuta feita junto à sociedade civil e encaminhamentos para o edital 2023/2024 - apresentação da equipe do Funcultura.

A reunião foi aberta por **Martin Palacios**, Coordenador do Audiovisual- PE, que saudou os presentes e iniciou sua fala comentando sobre as pautas, informando que duas dessas pautas eram referentes a apresentação de Cacau de Paula (Secretária de Cultura) e Wagner Egito, novo presidente do Conselho Estadual de Políticas Culturais. Martin Palacios passou a palavra para Wagner Egito, agradeceu a sua presença.

Wagner Egito agradeceu o acolhimento e a recepção de Martin Palacios por convidá-lo para a reunião do Conselho do Audiovisual e cumprimentou os/as presentes. Wagner Egito diz que estava como conselheiro no mandato passado do CEPC e que está eleito novamente como presidente neste novo mandato há dois meses. Ele fez um convite ao Conselho do Audiovisual para uma reunião unificada nesse final de ano com data marcada para o dia 15 de dezembro de 2023, às 13h30, no salão do auditório do IPHAN, ao lado do museu do trem. O convite foi aceito no Conselho de Preservação. O objetivo do convite, nas palavras de Wagner Egito: “é o de unir os três conselhos”, sendo a primeira vez que os três conselhos irão se reunir e no “espírito de que a cultura é uma só e transversal”. Então, o convite tem ideia de colocar na prática a transversalidade da cultura para socializar as demandas, os desafios e as propostas. O sentido é o de estar juntos entendendo as demandas transversais. Wagner encerrou sua fala e Martin passou a palavra para Cacau de Paula.

Cacau de Paula cumprimentou os presentes na reunião e agradeceu por estar participando da reunião do Conselho. Diz que é muito importante a reunião unificada dos conselhos. Diz que está à disposição para conversar, dialogar e construir junto. Cacau de Paula reiterou a importância da inscrição na Conferência Estadual de Cultura. Cacau encerrou sua fala e Martin Palacios mencionou sobre a presença de Amanda

Carneiro, nova presidente da Casa dos Conselhos, órgão que assessora a Secretaria, os conselhos de cultura.

Willian Tenório pede para fazer uma fala e se apresenta. Willian coloca em questão como chegar à reunião dos conselhos, uma vez que é do interior e que o deslocamento, transporte e hospedagem para as pessoas do interior participarem de reunião presencial é uma pauta antiga.

Wagner Egito responde que sim, isso, de fato, é um problema crônico e que já vem sendo debatido no Conselho de Política em que a quantidade de conselheiros é maior e que essa gestão, a partir de janeiro, vai fazer um planejamento de toda a necessidade de apoio logístico, porque no final ano existe dificuldade de alocação de recursos. Para essa reunião especificamente vai haver um esforço de garantir a participação de todas as pessoas que quiserem.

Martin Palacios agradeceu a resposta de Wagner Egito e fez um comentário introdutório sobre a pauta do FUNCULTURA. Diz que é uma pauta antiga e que desde o primeiro semestre os conselheiros vêm pedindo para discuti-la. Pede desculpas pelas pautas das reuniões do Conselho não estarem conseguindo acompanhar com a agilidade necessária os assuntos do audiovisual que vem aparecendo ao longo do ano, mas porque a LPG concentrou muitas pautas e que espera que o ano de 2024 o Conselho esteja mais próximo das demais pautas, a exemplo da LAB e do FUNCULTURA. Martin encerrou a fala e passou para Clarice Andrade.

Clarice Andrade apresentou um slide sobre a sistematização das escutas 2023 do Funcultura. As escutas foram realizadas entre 21 e 30 de setembro de 2023 e diz que foram convocados, além dos três Conselhos (Conselho de Política Cultural, Conselho Estadual de Preservação do Patrimônio Cultural e o Conselho Consultivo do Audiovisual, A Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Audiovisual, o Conselho Estadual de Políticas para Juventude e também o Conselho Estadual de Políticas Públicas para Juventude e Conselho Estadual dos Direitos da População LGBTQIA+.

Essas escutas foram realizadas de duas formas: virtual e via formulário. A escuta do audiovisual aconteceu no dia 27 de setembro de 2023. Segue abaixo prints da apresentação das escutas de Audiovisual:

3. AUDIOVISUAL

Os temas mais recorrentes durante as reuniões remotas foram:

1. Reajustar valores do Edital
2. Realizar Capacitação
3. Publicar calendário de pagamentos
4. Publicar no resultado final mais informações sobre os projetos aprovados
5. Garantir regionalização

TEMAS MAIS RECORRENTES NOS LINKS (FORMULÁRIO ONLINE)

Temas mais recorrentes nos links
(formulário online)

1. Desburocratizar e simplificar a linguagem do Edital
2. Publicar calendário de pagamentos
3. Transparência no processo de pagamento
4. Realizar capacitação
5. Reajustar os valores do Edital



Clarice Andrade fez também um apanhado do Funcultura Geral e passou a palavra para os/as conselheiros/as.

João Vieira Jr. perguntou em qual momento os conselheiros poderão contribuir com as sugestões de alterações do Edital, pontuando questões como: “O que está pulverizado? Quais são os tetos?” e continua falando sobre a importância da colaboração

e da atuação dos conselheiros para obtenção dos resultados que os produtores pretendem para as suas obras. Diz que tem sido difícil produzir com o atual modelo do Funcultura, enfatizando como os conselheiros podem colaborar, a partir dos seus pontos de vista, para melhores condições de trabalho no audiovisual.

Clarice Andrade propõe que as sugestões sejam trazidas para tentar incorporar ao Edital. E diz que espera essa contribuição do Conselho.

Cecília da Fonte perguntou sobre os valores do Funcultura, pontuando que há muitos anos não houve uma mudança dos valores e que isso desencadeia em outros problemas. Coloca a importância do Conselho contribuir com o texto do edital para que seja mais inclusivo, para que atenda as demandas dos produtores e dos artistas, e pergunta: “como os problemas elencados podem ser efetivamente resolvidos?” “como a gestão vai trazer efetivas propostas para a gente participar”?

Clarice Andrade respondeu que a superintendência do Funcultura convocou os conselhos e a sociedade civil para participarem da consulta e que pode ser feita uma ação específica do Conselho. Clarice abre para escutar as demais pessoas.

Wlyssys Wolfgang colocou algumas dúvidas pontuais:

- 1 - Número de participantes?
- 2 - Vai ter GT de Elaboração/Revisão do texto do edital?
- 3 - Tem a possibilidade de aporte da Ancine?
- 4 - Nas remotas falamos sobre o aumento do teto da primeira parcela e a simplificação da prestação de contas para um valor "X".
- 5 - Atualização dos recursos. Há uma perspectiva?

Alexandre Soares Taquary reforçou a importância do Funcultura, que existe há mais de dez anos, e que a política de interiorização tem produzido frutos lindos chamado “cinema pernambucano” através de políticas públicas. Se o Edital for passar por alterações, que seja no sentido de desburocratizar e aumentar os valores. Nas suas palavras: “buscar mais recursos para bater a bola. Temos marcado muitos gols com a regionalização, a política de indutores e cotas”.

Marcos Carvalho trouxe dois pontos: nos primeiros editais, as cotas de indução e regionalização eram para dois projetos para cada macrorregião em todas as categorias. Isso foi sendo reduzido, além de que houve uma perda no aporte do fundo setorial. Mas

que até hoje tem-se frutos do trabalho que teve início no Conselho. Outro ponto foi a questão dos pleitos do Funcultura para adequação dos projetos e correções. Os pleitos têm um mês para as respostas serem devolvidas. A reunião do Conselho Deliberativo é uma vez por mês e dependendo de quando se faz, o pleito tem um prazo ainda maior que cai em outra reunião. Uma observação trazida por Marcos Carvalho foi a de rever, se possível, os intervalos das reuniões do Conselho Deliberativo para analisar os pleitos dos projetos, porque isso trava muito.

Martin Palacios diz que pesquisou sobre os arranjos regionais da Ancine, mas que a Ancine não está trabalhando com arranjos regionais desde 2018. Propõe que Pernambuco, com a força que tem no audiovisual, possa começar a “cutucar” a Ancine em relação a necessidade de resgatar esse instrumento, que apesar de alguns problemas, é importante para dobrar os recursos do Funcultura. Martin também fala sobre pensar uma metodologia que possa garantir as contribuições do Conselho para o Edital do Funcultura 2023/2023 fazendo, por exemplo, um pequeno GT que sirva para essas contribuições. Martin passa a fala para João Vieira Jr.

João Vieira Jr. explica que os arranjos regionais ficaram inviabilizados durante os últimos 4 anos, uma vez que o Governo Federal anterior não empossou o Conselho Superior de Cinema, que era quem dava a posse ao comitê gestor do fundo setorial e, somente este comitê gestor era capaz de enquadrar ou não as políticas de arranjos regionais que beneficiaram o Funcultura. Ele, então, propõe que este novo Conselho Superior olhe novamente para estes arranjos regionais e que acredita que este Conselho Consultivo do Audiovisual de PE pode colaborar para que tais ações retornem. João agradece a presença da Secretária, se apresenta como produtor audiovisual, introduz a sua cadeira (BRAVI) e fala sobre o crescimento do mercado em outros estados do Nordeste, como a Bahia e o Ceará, trazendo também uma situação recente de investimento da prefeitura de Salvador na LPG Municipal, inclusive com recursos próprios. Ao trazer esse exemplo, João explica que o audiovisual de Pernambuco está preso somente ao Funcultura e, portanto, precisa de mais investimentos. Para finalizar sua fala ele pergunta à Secretária Cacau de Paula quais serão as políticas públicas audiovisuais para além do Funcultura.

Martin Palacios agradece a fala do colega, reitera que discussões como *film commissions* também precisam ser retomadas com a ADEPE e fala, também, que a tendência é que o audiovisual se destaque cada vez mais, como tem feito com o próprio Funcultura com o

seu edital próprio, O Coordenador afirma que é importante esse crescimento dos “vizinhos” mas que é necessário pensar em novas soluções e mecanismos exclusivos para esta linguagem, possibilitando opções para os produtores regionais.

William Tenório diz concordar com as falas de João Vieira Jr., além de reiterar a pergunta feita pela colega Cecília da Fonte sobre os recursos, mas problematiza a reunião ter sido realizada às vésperas da elaboração do novo edital do Funcultura, uma vez que é uma ferramenta tão importante para o mercado. Portanto, ele levanta o questionamento: o que devemos discutir para este novo edital que sairá agora dezembro? Como acréscimos de recurso, reserva de vagas, indutores e demandas de inscrições das linguagens do audiovisual (especialmente curta metragem, que possui uma grande quantidade de inscritos superior a longa metragem). William propõe criar, então, um GT específico para o Funcultura e outro para as demais políticas públicas do audiovisual.

Cacau de Paula concorda com a sugestão de GTs de William e de João de elaborar as demandas para o Conselho Superior e se dispõem a elaborar esse ofício de nível Federal para retomar os arranjos regionais. Sobre o valor do Funcultura, ela afirma que é mais delicado, uma vez que envolve outras secretarias, mas que é necessário, sim, pensar na revisão desses valores.

Clarice Andrade fala que o número de participantes inscritos nas escutas foi 16, mas estiveram presentes 49. Ela afirma que acredita ser possível pensar em novas regras para o Funcultura desde que não atrase a publicação do edital. Sobre o aumento do teto da primeira parcela e dos valores, ela afirma que também pode ser uma proposta de mudança. Clarice informa que R\$ 26 milhões já foram executados e R\$ 28 milhões já foram empenhados, e que, quem estiver com documentação regularizada, poderá ter o empenhamento de parcelas até o dia 01 de dezembro de 2023. Ela explica que anualmente são recebidos R\$ 32 milhões no Funcultura como um todo e que para aumentar o valor de um precisaria ser reduzido do valor de outro edital, a não ser que houvesse um investimento maior no orçamento da ferramenta.

João Vieira Jr. retoma a fala e explica que não quis desprestigiar o Funcultura em sua fala anterior e explica que já foi beneficiado pelo mecanismo anteriormente, inclusive foi presidente da ABD em 2004, participando da “criação” do Funcultura.

Wlyssys Wolfgang também concorda com a ideia de se comunicar com a ANCINE para os arranjos regionais e explica que pensar na elaboração do edital não deveria ser considerado um “privilégio”, por não ter o conhecimento empírico dos proponentes que, assim como ele, optaram e optarão, neste cenário, permanecerem como proponentes.

Marcos Carvalho elogia o processo de inscrição da LPG em Pernambuco e diz que deveria ser referência para o Funcultura pela desburocratização do processo.

Cecília da Fonte reitera que o valor do Funcultura é mínimo e que precisa ser repensado, visto que o Governo do Estado congelou esses valores há muitos anos. Ela informa que faz parte do MAPE e também se posiciona sobre a problemática das reuniões em caráter de urgência e tardias para tais elaborações de editais, inclusive para informar às cadeiras que pertencem suas respectivas devolutivas para a classe.

Martin Palacios agradece a fala de Cecília e relembra que no início do ano houve um GT para revisar o regimento interno, mas que não foi possível se reunir, além disso, explica a importância do MAPE ter seu próprio assento no Conselho Consultivo. O Coordenador informa que é necessário manter os GTs ativos e de fato ir atrás das propostas que serão elaboradas.

Clarice Andrade informa que em 2022 foi realizado um seminário no qual foram feitas propostas que estão sendo revisitadas para uma possível incorporação no edital com 5 pessoas do Conselho, a Superintendente do Funcultura e ela.

Cecília da Fonte propõe criar um grupo de WhatsApp do GT e liberar o cronograma do Edital para elaborar as contribuições.

Martin Palacios diz que talvez seja interessante ainda manter no próprio grupo do Conselho já existente para terem ainda mais propostas e contribuições e reunir-se novamente no mês seguinte (ou assim que possível). Ele explica a intensidade do ano atual e reforça que essas organizações seriam ideias para o ano seguinte e a longo prazo para retomar o protagonismo do estado no mercado audiovisual. O Coordenador informa que irá trazer o tópico no grupo de WhatsApp para que os membros que não estão presentes na reunião possam se inteirar e contribuir.

Cacau de Paula agradece as contribuições e se compromete em estudar as ações do Funcultura dos anos anteriores, além de reiterar a importância do audiovisual no estado, inclusive deste novo GT de políticas públicas. Ela solicita ao Conselho para já irem elaborando novas demandas com assertividade para possivelmente aprimorar o novo edital.

Amanda Carneiro se apresenta e solicita ser adicionada neste grupo de WhatsApp para ter um maior contato com o Conselho, para que já possam ir construindo as novas elaborações e pontos a serem revistos. Ela também reforça a importância da presença dos conselheiros na 5ª Conferência Estadual de Cultura para colaborar nas discussões.